



Concurso para Admissão ao 3.º Curso de  
Formação de Chefes

2018

Duração: 2 Horas

PROVA DE CULTURA GERAL

Esta prova versa sobre as seguintes temáticas:

- I. Português até ao 12.º Ano
- II. História até ao 12.º Ano
- III. Inglês até ao 9.º Ano
- IV. Cultura geral sobre a atualidade
- V. História da Polícia em Portugal

CHAVE

RECOMENDAÇÕES PRÉVIAS:

- Preencha o cabeçalho da folha de respostas.
- Identifique, na folha de respostas, a prova que está a realizar, **A** ou **B**.
- Só é permitida a utilização de esferográficas de tinta de cor azul ou preta, que não sejam de tinta permanente.
- O teste é constituído por **50** perguntas com respostas do tipo de escolha múltipla, cuja cotação é de 0,40 cada.
- Deverá considerar que, para cada pergunta, **há apenas uma resposta considerada certa**. Selecione a melhor resposta, a mais completa, ou a que mais informação contenha.
- Identifique a sua opção **preenchendo totalmente** o círculo correspondente.
- **Não são permitidas rasuras na folha de respostas nem a utilização de líquido corretor**. A fim de as evitar pode utilizar a folha de rascunho.
- **A salientar:** Serão consideradas respostas nulas todas as que apresentarem mais do que um círculo preenchido, na respetiva série de opções, proposta na folha de respostas.
- Se pretender alterar alguma resposta já dada, faça uma cruz sobre a mesma e assinale a resposta desejada conforme exemplo. **No verso da sua folha de respostas, confirme a sua opção.**

	A	B	C	D
51	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

- Controle o seu tempo na elaboração da prova, pois, apenas são contabilizadas as respostas constantes na respetiva folha de respostas.
- É absolutamente interdito, sob pena de exclusão, o uso de meios de comunicação bem como quaisquer elementos de consulta. Qualquer fraude ou tentativa de fraude no decurso da prova implica a anulação da mesma e a exclusão do concurso do(s) candidato(s) implicado(s).
- Verifique se o teste contém todas as páginas, alguma deficientemente impressa ou em branco.
- No final da prova devolva o enunciado, a folha de respostas e a de rascunho.
- **Volte esta folha, apenas, quando for dado ordem para o efeito.**
- **NÃO SE ESQUEÇA DE ASSINAR O ENUNCIADO.**

**BOA SORTE!**

## I - PORTUGUÊS

**“O Antigo Soldado** – Um amigo do povo! Um homem às direitas! Quem fez aquele não fez outro igual...

*Este silêncio é pesado. As personagens olham para as mãos e para os lados. Foram longe de mais e sabem-no. Ainda têm nos ouvidos o ruído dos tambores, símbolo duma autoridade sempre presente e sempre pronta a interferir.*

*Fala muito depressa. Está cada vez mais excitado.*

**Manuel** – Se ele quisesse...

*(Silêncio)*

**Vicente** – Se ele quisesse? Mas se ele quisesse o quê? Vocês ainda não estão fartos de generais? Cornetas, tambores, tiros e mais tiros... Bestas!

*(Sobe a um caixote)*

[...]

**O Antigo Soldado** – O Gomes Freire não é desses.

*Fala com escárnio.*

**Vicente** – Não é desses... Não é desses... Então de quais é ele? Duns que não existem? É um santo, o teu general...

*Abre os braços num gesto que abrange os presentes, o fundo do palco, a miséria...*

**O Antigo Soldado** – Não é um santo, é um homem como todos nós, mas...

**Vicente** – «Mas»? Não há «mas» nem meio «mas». O que há é homens e generais. Ou se é por uns, ou se é por outros. O teu general, então, é perfeito: nem sequer é português...

*(Muito excitado)*

**Estrangeirado:** estrangeirado é que ele é!

**Manuel** *(Falando ao grupo)* – Estrangeirado ou não, é capaz de se bater com os senhores do Rossio...

**Vicente** – Mas não se bate! Vais ver que não se bate! E sabes porquê?

*(Volta a falar para o grupo)*

Porque está feito com eles, porque essa gente é toda igual... O que interessa a uns interessa aos outros, e a todos interessa que a gente viva assim...

**Uma voz** – A Polícia!

*(O grupo dispersa com rapidez enquanto pela esquerda do palco entram dois Polícias que se aproximam de Vicente. Este, de cima do caixote, continua a gritar: “Fujam! Fujam! A Polícia!” até à dispersão total do grupo. Durante a fuga dos populares a luz do fundo vai diminuindo de intensidade até desaparecer completamente. Os Polícias aproximam-se de Vicente, que desce do caixote e acamarada com eles. Ficam os três iluminados, no palco.)”*

*Felizmente há Luar, 7.ª edição, Edições Ática, Lisboa, 1971.*



1. A quem pertence a autoria da obra "*Felizmente há Luar!*"?

- A. Luís Vaz de Camões
- B. Almeida Garrett
- C. Fernando Pessoa
- D. **Luís de Sttau Monteiro**

2. O corpo deste texto dramático é composto formalmente por:

- A. dois atos, contando com três cenas respetivamente
- B. um ato isolado, com várias cenas
- C. três atos, com um número variável de cenas
- D. **dois atos, sem indicação expressa de cenas**

3. As personagens selecionadas são, por norma, representativas:

- A. **dos vários grupos sociais**
- B. de todos aqueles que representam o poder instituído
- C. em multidão, representando todas as classes sociais
- D. de nenhuma classe social em concreto

4. Segundo as indicações do autor, o personagem "Manuel" é considerado:

- A. um homem revoltado contra tudo e todos
- B. um homem capaz de se juntar a Gomes Freire de Andrade
- C. **o popular mais consciente de todos os intervenientes**
- D. meramente decorativo

5. Toda a ação de *Felizmente há Luar!* atinge um dos seus objetivos quando:

- A. as atitudes dos personagens são díspares ao longo da encenação
- B. **há uma tomada de consciência da gravidade da situação vivida**
- C. há uma hipotética salvação de Gomes Freire de Andrade
- D. não possui nenhum propósito explícito

6. A primeira alusão ao general Gomes Freire de Andrade reporta-se:

- A. **pelo elogio saudosista do «Antigo Soldado»**
- B. pela voz de «Manuel», que o exalta com entusiasmo
- C. por via de «Vicente», o qual persiste em rebaixar a sua pessoa
- D. ninguém evoca a sua figura

7. A peça teatral em *Felizmente há Luar!* foi motivo de censura política:

- A. **unicamente na vigência do Estado Novo**
- B. permanece uma obra artística marginalizada
- C. nunca o autor ou a respetiva obra sofreram censuras
- D. esta obra não se adequa aos currículos escolares

-----XXX-----

8. A única alternativa em que todas as palavras têm um acento gráfico incorreto é

- A. álbum — carácter — tóxico
- B. cóccix — órgão — altruísta
- C. **cafézinho — gratuito — vôo**
- D. íman — cânfora — líder

9. Os antónimos de modéstia e de efémero são, respetivamente

- A. petulância e astuto
- B. demência e indiscreto
- C. **arrogância e duradouro**
- D. piedade e vencido

10. Qual é a expressão sinónima de *grosso modo*?

- A. de facto
- B. excecionalmente
- C. por exemplo
- D. **mais ou menos**

11. A hipótese que completa corretamente a frase «Tenho um conto de Sophia para apresentar na aula. \_\_\_\_\_ amanhã e farei um relatório para entregar ao professor, que \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.» é :

- A. lerei-o/ lerá-o/ corrigirá-lo
- B. **lê-lo-ei / o lerá / o corrigirá**
- C. o lerei / lê-lo-á / corrigi-lo-á
- D. lê-lo-ei / lê-lo-á/ corrigi-lo-á

12. Os antónimos de inaugurar, reforçar, contrair e nomear são, respetivamente:

- A. **encerrar, enfraquecer, dilatar, demitir**
- B. abrir, mentir, expandir, declarar
- C. encerrar, enfraquecer, encolher, despedir
- D. fechar, aumentar, expandir, despromover

13. O sinónimo de *in extremis* é:

- A. de facto
- B. excecionalmente
- C. por vezes
- D. **no último momento**

14. Em que série de palavras se encontra um erro ortográfico?

- A. açoriano — feminino — hortênsia
- B. **rédea — previlégio — campeão**
- C. requisição — glaciár — engolir
- D. entoação — asseado — invólucro

15. O conjunto em que todos os nomes se mantêm idênticos no singular e no plural é:

- A. pires — néctar — ténis
- B. **alferes — bónus — ourives**



- C. atum — oásis — atlas
- D. convés — funil — lápis

16. «Os altos dignitários participaram numa reunião com o presidente, afim de apresentarem soluções sobre os temas sugeridos.»

No texto acima apresentado, verificamos que:

- A. existe erro ortográfico na palavra «dignitários»
- B. existe erro ortográfico em «afim»**
- C. existe erro ortográfico na palavra «sobre»
- D. não existem quaisquer erros

## II - HISTÓRIA

17. As Cortes medievais portuguesas foram assembleias magnas em que, por tradição, se procedeu:

- A. ao aconselhamento do monarca em matérias militares ou atuações fiscais e financeiras**
- B. ao debate exclusivo dos problemas regionais ou a coleta de impostos
- C. à convocação exclusiva dos representantes dos «três estados» em Lisboa
- D. à obrigatoriedade da Coroa em acatar as decisões aí estabelecidas

18. Os problemas económicos de Portugal durante a Idade Média resultavam, fundamentalmente, de:

- A. técnicas agrícolas rudimentares e um sistema proprietário agrário ineficiente**
- B. baixos salários dos camponeses e dos impostos que lhes eram exigidos
- C. carência brutal de mão-de-obra nos campos devidos às guerras
- D. preços inflacionados dos produtos devido à valorização da moeda

19. O Santo Ofício, mais conhecido por Inquisição, foi estabelecido com a finalidade de ser:

- A. uma compilação das obras cuja leitura era interdita aos crentes católicos
- B. um repositório dos decretos emanados do Concílio de Trento
- C. um tribunal religioso para julgamento dos desvios à fé católica romana**
- D. uma congregação religiosa para ampliar o Cristianismo no Extremo Oriente

20. Enquanto consequência da Revolução de 1820, a promulgação da Constituição de 1822 representou uma propensão do Liberalismo português que aclamava:

- A. o protagonismo absoluto do rei e os estatutos privilegiados do clero e da nobreza
- B. uma forma política republicana e uma separação entre a Igreja e o Estado
- C. a soberania popular, a limitação das prerrogativas régias e a abolição dos privilégios nobiliárquicos**
- D. o sufrágio indireto, a função moderadora da Coroa e a criação de Cortes com duas câmaras

21. Ordene cronologicamente os acontecimentos, relativos ao Estado Novo, constantes no quadro seguinte:

- A. 5;4;3;2;1
- B. 1;4;3;2;5
- C. 1;2;3;4;5
- D. 2;1;5;3;4**

- |  |
|--|
| 1 - Promulgação da Constituição Corporativa.<br>2 - Início da Ditadura Militar.<br>3 - Exposição do Mundo Português [Lisboa].<br>4 - Início da Guerra Colonial.<br>5 - Criação da Legião Portuguesa. |
|--|

### III - INGLÊS

22. Choose which preposition fits in the sentence:

*We usually have dinner \_\_\_\_\_ the dining room.*

- A. at
- B. on
- C. in
- D. into

23. Choose the correct form of the adjective to complete the sentence:

*What is \_\_\_\_\_ country in the world?*

- A. the hottest
- B. the hotter
- C. the most hot
- D. hottest

24. Which form of the verb doesn't fit in the sentence?

*I \_\_\_\_\_ my teeth this morning.*

- A. didn't brush
- B. haven't brushed
- C. brushed
- D. was brushing

25. Complete the sentence with the correct preposition:

*The airplane will take \_\_\_\_\_ at 10 o'clock.*

- A. up
- B. off
- C. away
- D. over

26. Choose the correct prefix to complete the adjective:

*That was an \_\_\_\_\_ responsible thing to do.*

- A. ir
- B. dis
- C. un
- D. in

### IV - CULTURA GERAL SOBRE A ATUALIDADE

27. Qual o nome do país europeu que confina com o Mar do Norte, Mar Báltico e Alemanha?

- A. Holanda
- B. Noruega
- C. Dinamarca
- D. Polónia



28. Qual o nome dado a um campo de castanheiros?

- A. Castanhal
- B. Pinhal
- C. **Souto**
- D. Pomar

29. “ O Lápis mágico de Malala” é...

- A. o nome de um filme da Disney
- B. **um conto da mais jovem personalidade galardoada com o prémio Nobel da Paz**
- C. uma marca de lápis
- D. um livro sobre a Malásia

30 Quem escreveu o livro “O Ministério Público e os Órgãos de Polícia Criminal no novo Código de Processo Penal – Estudos e Monografias”?

- A. José Faria Costa
- B. Miguel Sousa Tavares
- C. Manuel Guedes Valente
- D. **José Damião da Cunha**

31. O único escritor de língua portuguesa é:

- A. **Jorge Amado**
- B. Isabel Allende
- C. Gabriel García Márquez
- D. Jorge Luís Borges

32. Qual dos seguintes rios não é internacional?

- A. Minho
- B. **Sado**
- C. Tejo
- D. Guadiana

33. Quem é o atual Presidente do Tribunal Constitucional?

- A. **Manuel da Costa Andrade**
- B. Jorge Figueiredo Dias
- C. António Henriques Gaspar
- D. Rogério Alves

34. O tratado que estabelece a criação do Euro como moeda única europeia é:

- A. **tratado de Maastricht**
- B. tratado de Nice
- C. tratado de Schengen
- D. tratado de Lisboa

35. Na “Galleria dell’ Accademia” em Florença a obra “David ou Davi” é uma escultura da autoria de:

- A. Leonardo da Vinci
- B. **Michelangelo**
- C. Caravaggio
- D. Botticelli

36. Um marco muito famoso em Londres é o Big Ben, mas o que é realmente o Big Ben?

- A. um arranha céus
- B. um sino**
- C. uma estátua
- D. um relógio

37. Em que cidade se realizaram os Jogos Olímpicos de Inverno de 2018?

- A. Pyongyang
- B. Seul
- C. PyeongChang**
- D. Pequim

38. Estes versos são da autoria de:

- A. Luís de Camões
- B. Fernando Pessoa**
- C. Jorge de Sena
- D. Herberto Helder

*“Não sou nada.  
Nunca serei nada.  
Não posso ser nada.  
À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo”*

39. Uma das recentes medidas relativas à estratégia da defesa da floresta foi a criação de uma Agência que tem poderes de coordenação estratégica e avaliação. Como se designa essa Agência?

- A. Agência para a gestão integrada de fogos rurais**
- B. Agência para a gestão integrada de fogos florestais e urbanos
- C. Agência para a gestão integrada de fogos florestais
- D. Agência para a gestão de fogos

## V – HISTÓRIA DA POLÍCIA EM PORTUGAL

COSME, João. *História da Polícia de Segurança Pública. Das origens à atualidade. Lisboa: Edições Sílabo, 2006.*

40. Segundo o autor e a obra acima identificados, em 18 de janeiro de 1780, D. Maria I, nomeou para Intendente Geral da Polícia e Corte o:

- A. Major Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Pais
- B. General Jorge Alberto Gabriel Teixeira
- C. Juiz-desembargador Diogo Inácio Pina Manique**
- D. Juiz-desembargador Mário Belo Morgado

GONÇALVES, Cândido Gonçalo Rocha. *A construção de uma polícia urbana (Lisboa, 1890-1940): institucionalização, organização e práticas. Dissertação (Mestrado) – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, 2007. (questões 41 a 46)*

41. Segundo o autor e a obra acima identificados, a Polícia de Segurança Pública foi formalmente criada no ano de:

- A. 1927**
- B. 1931

J

C. 1867

D. 1910

**42. Segundo o autor e a obra acima identificados a organização da Polícia Civil de Lisboa até 1893 era a seguinte:**

**A. Comissário Geral, Comissários de Polícia, Chefes de Esquadra, Cabos e Guardas**

B. Comandante do Corpo de Polícia Civil, Oficiais Auxiliares, Cabos e Guardas

C. Comissário Geral, Chefes de Esquadra e Guardas

D. Diretor da Polícia de Inspeção Administrativa, Comissários de Polícia, Chefes de Esquadra, Cabos e Guardas

**43. A estabilidade no comando policial nas décadas finais da monarquia constitucional deu lugar a uma instabilidade recorrente durante a República. Segundo o autor e a obra acima identificados esse panorama alterou-se com a nomeação em 1923 de um Comandante de liderança forte, estável e carismática que assumiu na rua a manutenção da ordem, que era mais operacional e menos político do que os Comandantes anteriores. A quem se refere o autor da obra?**

A. Major de artilharia Alberto Carlos da Silveira

B. Cristóvão Pedro Morais Sarmento

**C. Tenente-coronel José Maria Ferreira do Amaral**

D. Capitão Tristão da Câmara

**44. Segundo o autor e obra acima identificadas podemos afirmar que a sequência histórica da agência estatal "polícia" foi a seguinte:**

**A. Polícia Civil de Lisboa, Polícia Cívica de Lisboa e Polícia de Segurança Pública**

B. Polícia Cívica de Lisboa, Polícia Civil e Polícia de Segurança Pública

C. Polícia Administrativa de Lisboa e Porto, Polícia Civil de Lisboa e Polícia de Segurança Pública

D. Polícia Civil de Lisboa e Coimbra, Polícia Cívica de Lisboa e Porto e Polícia de Segurança Pública

**45. Segundo o autor e obra acima identificadas durante a década de 1930/35 ocorre a estabilização do modelo de organização policial adotado durante o Estado Novo. A partir de 1935 o quadro institucional dos serviços, no qual se incluía a PSP, consistia no seguinte:**

A. Ministério do Interior sob o qual estava dependente a PSP/Comando Geral (1935), a GNR e a PVDE /PIDE (1945)

B. Ministério do Interior sob o qual estava dependente a Polícia Civil de Lisboa, a GNR e a Polícia de Investigação Criminal

C. Ministério do Interior sob o qual estava dependente a PSP/Comando Geral (1935) e a GNR

**D. Ministério do Interior sob o qual estava dependente a PSP/Comando Geral (1935), a GNR, a PVDE /PIDE (1945) e a Câmara Municipal de Lisboa (Polícia Municipal)**

**46. Uma das principais conclusões a que chegou o autor na obra acima mencionada foi que:**

**A. a proximidade, mais do que uma política momentânea, é um valor intrínseco às polícias urbanas**

B. o crime é a chave para caracterizar o mandato policial

C. as tarefas administrativas e burocráticas da polícia são a chave para caracterizar o mandato policial

D. todas as anteriores respostas estão corretas

GONÇALVES, Gonçalo R. 2015. "O aparelho policial e a construção do Estado em Portugal, c. 1870-1900 ", *Análise Social* 50, 216: 470 - 493. (questões 47 a 48)

47. Segundo o autor e a obra acima identificados, até à criação dos corpos de polícia civil, o policiamento da província era feito por:
- A. dois tipos de agentes: os agentes gratuitos de administração (cabos de polícia e regedores de paróquia) e os militares
  - B. por militares
  - C. por regedores de paróquia
  - D. dois tipos de agentes: os agentes gratuitos de administração (cabos de polícia) e os regedores de paróquia
48. Segundo o autor e a obra acima identificados a instituição dos corpos de polícia civil (distritais) iniciava-se da seguinte forma:
- A. a apresentação de uma proposta da Junta Geral do Distrito ao Governador Civil
  - B. a apresentação de uma proposta do Ministério do Interior ao Governo
  - C. a apresentação de uma proposta da Junta Geral do Distrito ao Governo
  - D. a apresentação de uma proposta do governador civil à Junta Geral do Distrito

ALVES, Flávio, Valente, António. "Polícia de Segurança Pública Origem, evolução e atual missão", s. d. publicado em (questões 49 a 50)

<http://legislacao2.rnpsp.pt/Histórico%20Legislativo%20da%20PSP/Biblioteca/História%20da%20PSP.pdf>

49. Ao longo da década de 30, as reformas dos serviços policiais e de segurança levadas a efeito, tinham em vista a criação de uma estrutura de segurança única, sob a tutela do Ministro do Interior. Nesse período da história, a Polícia de Segurança Pública teve necessidade de dar respostas adequadas às novas realidades emergentes promovendo a criação e implementação de mecanismos que permitissem manter a ordem e segurança pública nas diferentes áreas da sociedade portuguesa. Segundo o autor e a obra acima identificados, por essa altura foram criados:
- A. a Polícia de Viação e Trânsito (1937) e a Polícia de Choque (1937)
  - B. o Corpo de Intervenção (1937) e o Grupo de Operações Especiais (1937)
  - C. o Grupo Operacional Cinotécnico (1930) e a Polícia de Viação e Trânsito (1931)
  - D. a Polícia de Viação e Trânsito (1937), o Corpo de Intervenção (1937) e o destacamento policial do aeroporto (1938)
50. Segundo o autor e a obra acima identificados, a primeira mulher-polícia alistada na PSP ocorreu no ano de:
- A. 1930
  - B. 1972
  - C. 1945
  - D. 1867

Fim